

69ª Soea: Carta de Brasília

A aprovação, por unanimidade, da Carta de Brasília, marcou a cerimônia de encerramento da 69ª Soea, realizada na tarde desta sexta-feira, 23/11, no Centro de Convenções de Brasília.

No documento, as lideranças do Sistema Confea/Crea e Mútua se comprometem a valorizar os profissionais reunidos pela instituição e defender temas de interesse nacional.

Leia a íntegra da Carta:

CARTA DECLARATÓRIA DA 69ª SOEA

Os profissionais da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia, técnicos e tecnólogos integrantes do Sistema Confea/Crea e Mútua e signatários da presente Carta, reunidos em Brasília para a realização da 69ª Soea - Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, programada para a discussão do tema **APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA CONFEA/CREA e MÚTUA: os profissionais como agentes de transformação na sociedade.**

CONSIDERANDO:

- **as contribuições dadas ao** aprimoramento técnico das profissões abrangidas pelo sistema profissional, ao desenvolvimento tecnológico do País e à sociedade brasileira;
- os esforços realizados visando **estimular o debate e o posicionamento de todas as representações do Sistema** sobre o aperfeiçoamento das organizações profissionais e a valorização das profissões a elas integradas;
- o papel relevante a que se propôs o Sistema Confea/Crea, **de procurar uma maior interação com todos os segmentos representativos da sociedade brasileira** visando alcançar padrões cada vez mais elevados de sustentabilidade política, social, econômica e ambiental;
- o destaque indispensável às **posições cidadãos em defesa da ética pública e dos valores republicanos** recentemente assumidas pelo Poder Judiciário, sob os aplausos da sociedade.

Considerando ainda as intenções reafirmadas pelos participantes da 69ª Soea, tanto individual como coletivamente, de somar esforços visando:

- à **conscientização do universo profissional** e mobilização de suas lideranças sobre os papéis a serem protagonizados pelos engenheiros, agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas, técnicos e tecnólogos de todas as áreas, enquanto “agentes de transformação social”;

- à necessidade de **capacitação continuada de nossos profissionais**, a fim de que possam acompanhar o acelerado desenvolvimento científico e tecnológico ora em curso e melhor atender às demandas crescentes do país;
- ao imperativo **fortalecimento das entidades representativas de classe**, em todos os níveis, visando possibilitar uma melhor contribuição ao desempenho eficaz que se exige dos Conselhos Federal e Regionais;
- à necessidade do **aperfeiçoamento da legislação profissional**, adaptando-a às exigências da atualidade, posicionando-se, sobre “o que pode e deve ser mudado e o que precisa ser mantido”. E sobre os projetos de lei atualmente tramitando no Congresso Nacional e que, direta ou indiretamente, impactam a regulamentação e o exercício das profissões reunidas pelo Sistema Confea/Crea.

DECLARAM:

- 1) **Sua disposição** para orientar os trabalhos do “processo dos congressos profissionais de 2013 – com a realização do 8º CNP” – no sentido da ampla e democrática discussão da atual legislação profissional, preservando as conquistas históricas, procurando o aperfeiçoamento continuado e enfrentando decididamente as atuais ameaças;
- 2) **Sua determinação** em valorizar as profissões e os profissionais do Sistema Confea/Crea, tanto na área pública, propugnando pela criação de consistentes carreiras de Estado e pela recuperação do sucateado aparato científico e tecnológico; como na área privada, estimulando a educação continuada, a indispensável competitividade ética e a inserção internacional de profissionais e de empresas;
- 3) **Seu decidido empenho** de participar ativamente da discussão das políticas públicas em suas áreas de atuação, bem como do acompanhamento dos programas governamentais e respectivos projetos e obras, visando a intransigente defesa dos “interesses sociais e humanos” deles indissociáveis; e
- 4) **Seu compromisso** de preparar as organizações integrantes do Sistema Confea/Crea para se posicionarem com relação às questões nacionais relevantes, como o Código Florestal, a infraestrutura e a mobilidade em todas as cidades brasileiras, as condições de infraestrutura portuária, aeroviária, ferroviária, de saneamento básico e de transporte público, o funcionamento das Agências Reguladoras e as exigências atuais da Aneel em relação às concessionárias do setor elétrico, as complexidades do licenciamento ambiental, a escassez de profissionais especializados e o trabalho no País de profissionais estrangeiros, a importação de pacotes tecnológicos e o aumento da produtividade agrícola e da competitividade industrial.

Plenária Final da 69ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia
Brasília, 23 de novembro de 2012